



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL REGIONAL DE SÃO JOSÉ DR. HOMERO DE MIRANDA GOMES
GERÊNCIA TÉCNICA HRSJ

OFÍCIO Nº 597/2024
PSCC nº 8191/2024

São José, data da assinatura digital.

Senhor Superintendente:

Em atenção a Indicação nº 0373/2024, de autoria do Deputado Neodi Saretta, que sugere a alteração do protocolo de manejo clínico inicial nos hospitais da rede pública estadual, incluindo exames de diagnóstico de meningite para os pacientes com os mesmos sintomas causados pela dengue, sugerimos que esta demanda seja encaminhada a Unidade Hospitalar vocacionada à infectologia, uma vez que conseguirão avaliar melhor a solicitação em tela.

Respeitosamente,

Eduardo Ilbe Casagrande Perraro
Gerente Técnico HRSJ/SES
(assinado digitalmente)

Ao Senhor
ROBERTO HENRIQUE BENEDETTI
Superintendente dos Hospitais Públicos Estaduais - SUH/SES
Florianópolis - SC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **0R1ITY75**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EDUARDO ILBE CASAGRANDE PERRARO (CPF: 023.XXX.369-XX) em 24/05/2024 às 09:57:42

Emitido por: "SGP-e", emitido em 05/04/2022 - 12:49:50 e válido até 05/04/2122 - 12:49:50.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA4MTkxXzgxOTVfMjAyNF8wUjFJVfK3NQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00008191/2024** e o código **0R1ITY75** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
HOSPITAL NEREU RAMOS
DIREÇÃO

OFÍCIO Nº 090/2024

Florianópolis, 27 de maio de 2024.

Prezado Superintendente,

Em atenção à Indicação nº 0373/2024, de autoria do Deputado Neodi Saretta, que sugere a alteração do protocolo de manejo clínico inicial nos hospitais da rede pública estadual, incluindo exames de diagnóstico de meningite para os pacientes com os mesmos sintomas causados pela dengue, venho, por meio desta, comunicar que estima-se que 75% dos pacientes que apresentam diagnóstico de dengue são assintomáticos e em torno de 25% sintomáticos, com variados graus de intensidade de sintomatologia (de leve a muito grave, como a dengue hemorrágica).

No entanto, casos de encefalite e meningite como complicações da dengue são relativamente raros. Essas complicações neurológicas ocorrem em uma pequena porcentagem dos casos de dengue, cuja frequência exata pode variar dependendo do estudo e da região, mas acredita-se que complicações neurológicas, incluindo encefalite e meningite, ocorram em menos de 1% dos casos sintomáticos de dengue.

Portanto, esta Direção não vê ganho em realizar investigação com exame diagnóstico para meningite em todos os casos de dengue, visto que isso exigiria punção lombar, um procedimento que pode acarretar complicações (exemplo: cefaleia pós-punção, dor nas costas, infecção, hematoma, sangramento, lesão nervosa, hérnia cerebral), além de demandar um profissional médico treinado para sua realização e aumentar os custos com exames de imagem como ressonância magnética. Devemos, sim, diagnosticar encefalite e/ou meningite por dengue, mas apenas naqueles casos que apresentem sintomas neurológicos, baseados em uma boa anamnese e exame físico. Devemos lançar mão, cada vez mais, de profissionais de saúde treinados para tal diagnóstico.

No entanto, como os protocolos de dengue não são elaborados por este hospital, sugiro que a proposta seja encaminhada para a Superintendência de Vigilância Epidemiológica - DIVE/SC - para novas sugestões.

Atenciosamente,

Renata Zomer de Albernaz Muniz
Diretora do Hospital Nereu Ramos
(assinado digitalmente)

Silvia Cristina de Carvalho Flôres
Responsável técnica Hospital Nereu Ramos
(assinado digitalmente)

Ao Senhor
Roberto Henrique Benedetti
Superintendente dos Hospitais Públicos Estaduais
Florianópolis/SC



Assinaturas do documento



Código para verificação: **1BLZ299Y**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **RENATA ZOMER DE ALBENAZ MUNIZ** (CPF: 004.XXX.839-XX) em 27/05/2024 às 15:58:15
Emitido por: "SGP-e", emitido em 06/10/2020 - 11:12:57 e válido até 06/10/2120 - 11:12:57.
(Assinatura do sistema)

- ✓ **SILVIA CRISTINA DE CARVALHO FLORES** (CPF: 643.XXX.639-XX) em 27/05/2024 às 16:03:02
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:42:11 e válido até 30/03/2118 - 12:42:11.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA4MTkxXzgxOTVfMjAyNF8xQkxaMjk5WQ==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00008191/2024** e o código **1BLZ299Y** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°12/2024

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

(Dados atualizados até 16/04/2024)



VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

NÚMERO FOCOS: 31.192

DENGUE

NOTIFICAÇÕES
223.256
CASOS PROVÁVEIS
156.433

CHIKUNGUNYA

NOTIFICAÇÕES
434
CASOS PROVÁVEIS
262

ZIKA

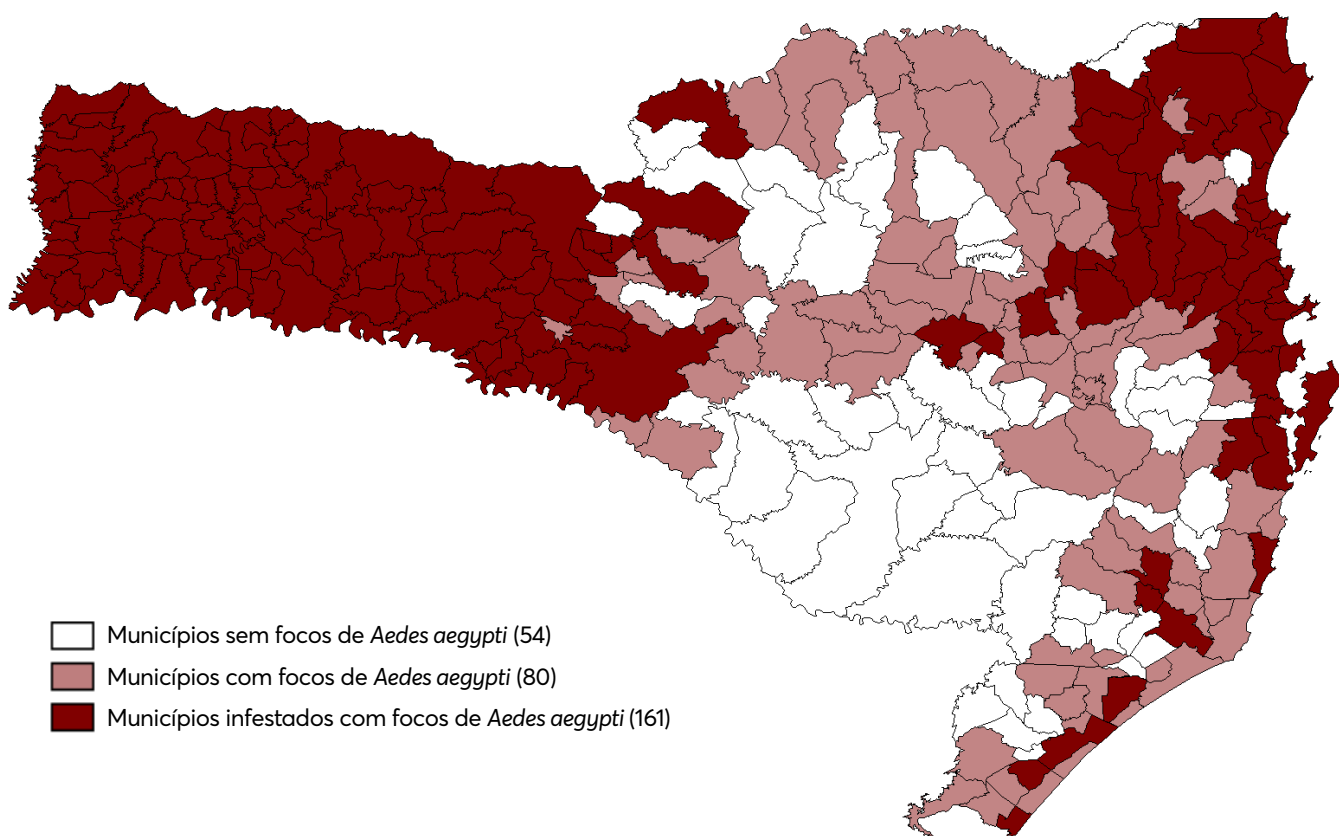
NOTIFICAÇÕES
92
CASOS PROVÁVEIS
24

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 16 de abril de 2024, foram identificados 31.192 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 241 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 161 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)

FIGURA 1. Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024.



Fonte: Vigilantes (Atualizado em 16/04/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 16 de abril de 2024, ocorreram 223.256 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 156.433 foram considerados casos prováveis, 5.424 foram inconclusivos e 66.823 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 145,8% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

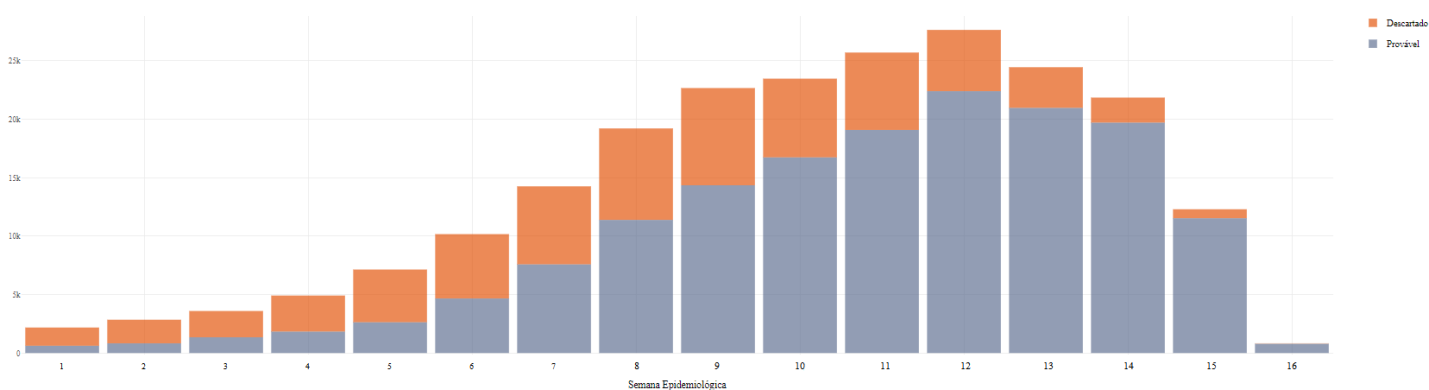
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

TABELA 1: Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 53.041	Dengue com sinais de alarme N = 2.257	Dengue grave N = 94	Descartado N = 66.823	Inconclusivo N = 5.424	Suspeito N = 95.617
	TOTAL (N) : 192.162					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
31/12/2023	48 (<0,1%)	1 (<0,1%)	0 (0%)	139 (0,2%)	32 (0,6%)	0 (0%)
1	3.522 (6,6%)	157 (7%)	9 (9,6%)	11.309 (17%)	1.953 (36%)	115 (0,1%)
2	19.663 (37%)	1.001 (44%)	25 (27%)	28.113 (42%)	3.439 (63%)	10.649 (11%)
3	24.117 (45%)	1.047 (46%)	55 (59%)	24.790 (37%)	0 (0%)	61.629 (64%)
4	5.691 (11%)	51 (2,3%)	5 (5,4%)	2.472 (3,7%)	0 (0%)	23.224 (24%)

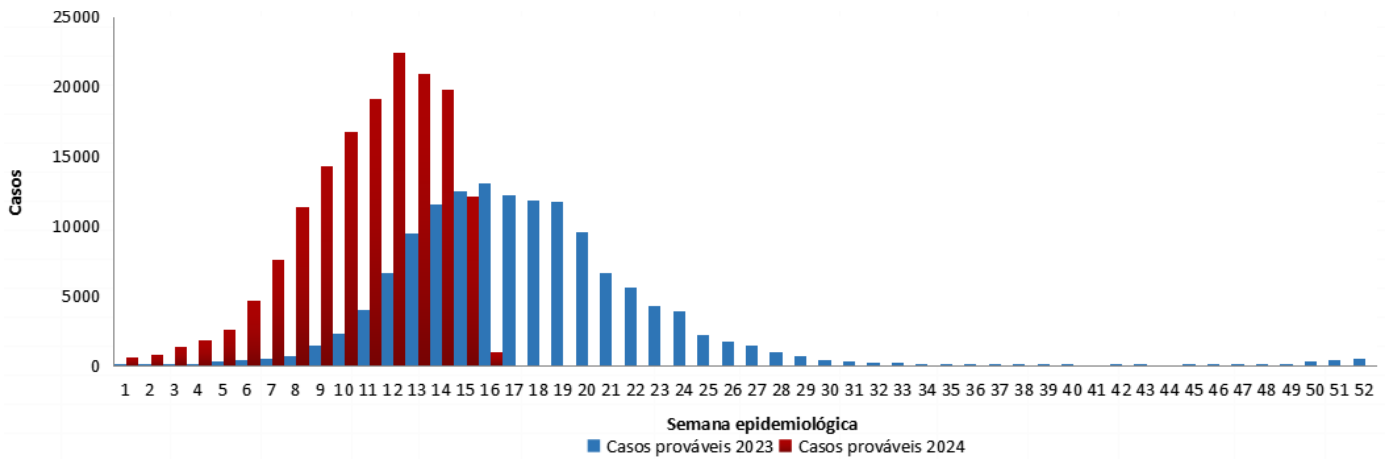
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 16/04/2024).

GRÁFICO 1: Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 16/04/2024).

GRÁFICO 2: Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024.

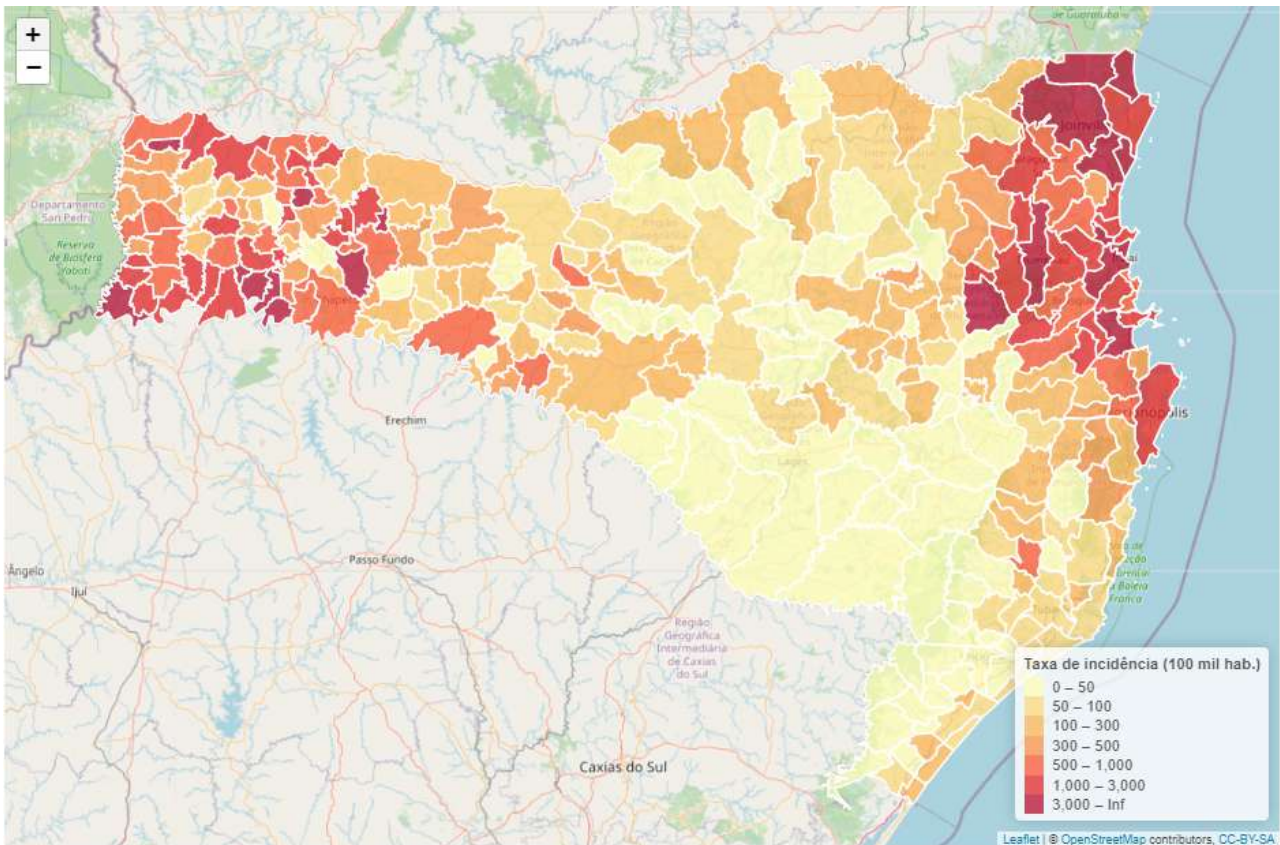


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 16/04/2024).

Até o momento, 274 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)

FIGURA 2: Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024.

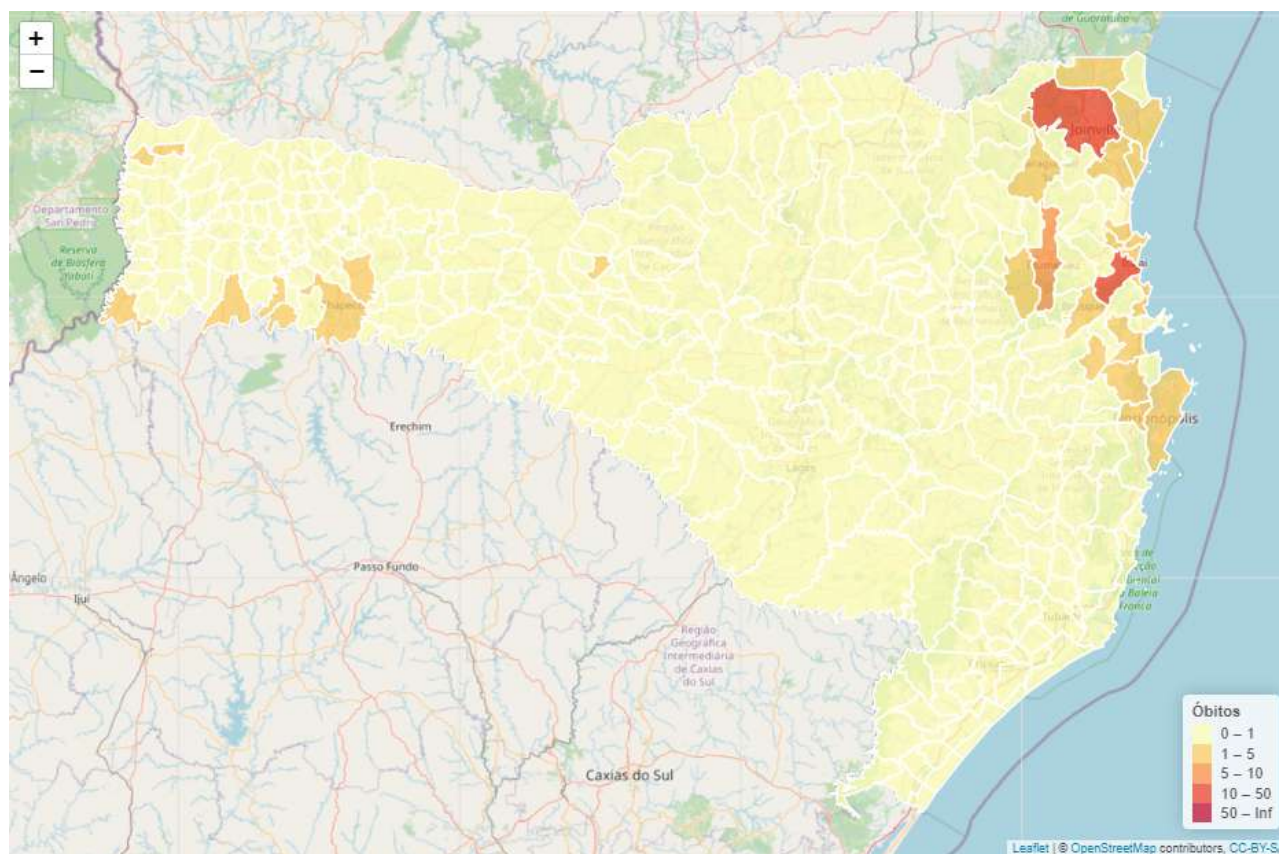


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 16/04/2024).

Entre 31 de dezembro de 2023 a 16 de abril de 2024, foram confirmados 84 óbitos por dengue nos municípios de Águas de Chapecó (01), Araquari (02), Arroio Trinta (01), Balneário Barra do Sul (01), Balneário Camboriú (01), Balneário Piçarras (03), Biguaçu (01), Blumenau (09), Brusque (01), Caxambu do Sul (01), Chapecó (01), Florianópolis (03), Garuva (01), Guarujá do Sul (01), Indaial (02), Itajaí (18), Itapema (01), Itapiranga (01), Jaraguá do Sul (01), Joinville (20), Navegantes (03), Palmitos (01), Penha (01), Princesa (01), São Francisco do Sul (03), São João Batista (01), São José (01), Tijucas (03) e Xaxim (01). Ainda, 41 permanecem em investigação pelas Secretarias Municipais de Saúde (Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Barra Velha, Blumenau, Brusque, Florianópolis, Imaruí, Indaial, Itajaí, Joinville, Navegantes, São Francisco do Sul, São José, Sombrio, Tijucas, Tubarão e Xaxim) com apoio da Secretaria de Estado da Saúde (**Figura 3**).

[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)

FIGURA 3: Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 16/04/2024).

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 16 de abril de 2024, ocorreram 434 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 262 foram considerados casos prováveis e 172 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 15 foram confirmados laboratorialmente. Os municípios de residência dos casos confirmados foram: Florianópolis (06), Canoinhas (02), Garopaba (01), Guaramirim (01), Pomerode (01), Rio do Sul (01), São João Batista (01), São João do Oeste (01) e Trombudo Central (01). Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 155 casos prováveis, observa-se um aumento de 69%.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente com infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 16 de abril de 2024, ocorreram 92 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, 24 foram considerados casos prováveis e 68 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 10 casos prováveis, observa-se que não ocorreram mudanças significativas no número de notificações dos casos prováveis.

GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Superintendência de Vigilância em Saúde
Diretoria de Vigilância Epidemiológica
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores





Informação nº 085/2024

Florianópolis, 03 de junho de 2024

Referência: SCC 8191/2024. Indicação nº0373/2024 -
ASSUNTO: Alteração do protocolo de manejo clínico
inicial nos hospitais da rede pública estadual, incluindo
exames de diagnóstico de meningite para os pacientes
com os mesmos sintomas causados pela dengue.

Em atenção ao Ofício nº 0984/SCC-DIAL-GEAPI que faz referência à Indicação nº 0373/2024, de autoria do Deputado Neodi Saretta, que sugere a alteração do protocolo de manejo clínico inicial nos hospitais da rede pública estadual, incluindo exames de diagnóstico de meningite para os pacientes com os mesmos sintomas causados pela dengue, no que compete a Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE/SC), informamos:

A meningite é uma inflamação das membranas que revestem o cérebro e sistema nervoso central, conhecidas como meninges, onde circula o líquido cefalorraquidiano. Quando algum agente infeccioso invade esse líquido, provoca um processo infeccioso chamado de meningite. Esta ação pode ocorrer por fungos, bactérias ou vírus, causando principalmente: cefaleia (dor de cabeça), febre, vômitos e rigidez de nuca, além de outros sintomas neurológicos como confusão mental, rebaixamento de nível de consciência, torpor, e petéquias e sufusões hemorrágicas nos casos de doença invasiva. A doença é considerada endêmica no Brasil e em vários países do mundo, onde casos são esperados durante o ano, com ocorrência de surtos e/ou epidemias ocasionais, sendo que a análise dos dados do ano de 2024 no estado de Santa Catarina não demonstram uma mudança no perfil da doença até o momento.

A gravidade da doença vai depender do agente, sendo as meningites bacterianas as de maior importância pela sua capacidade de evoluir para formas mais graves, deixar sequelas e levar a óbito. As formas mais comuns são as meningites virais, autolimitadas, geralmente ocasionadas por enterovírus. Em relação às meningites, a DIVE/SC disponibiliza uma [Apostila de Meningites em geral e Doença Meningocócica](#) para os profissionais de saúde, visando identificar precocemente os casos, com orientações sobre a coleta de amostras, notificações dos casos, análise de resultados laboratoriais e medidas de prevenção e controle.

A dengue é uma doença febril aguda, sistêmica e dinâmica, que pode apresentar amplo espectro clínico, podendo parte dos pacientes evoluir para formas graves, e inclusive óbito. No atendimento do paciente suspeito de dengue a classificação de risco deve ser implantada, com manejo clínico adequado conforme a classificação, reconhecimento precoce dos sinais de alarme, contínuo acompanhamento, conforme [Fluxograma de Classificação de risco e manejo do paciente com dengue](#), que pode ser acessado pelos profissionais de saúde de forma interativa através do link: https://protocolodengue.saude.sc.gov.br/app_dengue/.

Em situações de surtos e/ou epidemias de doenças virais como sarampo, caxumba, febre amarela e dengue, podem aparecer casos de meningites e encefalites, como uma complicação dessas doenças, embora de forma muito rara, sendo que nessas situações a forma clínica inicial não é a mesma de um caso de meningite. Nas situações onde o paciente com dengue apresenta sinais e sintomas neurológicos, estabelece-se a investigação para identificar meningite ou encefalite como complicação da dengue. Este diagnóstico é realizado através de exames de punção lombar que consiste na retirada de pequena quantidade líquido cefalorraquidiano (líquor) para análise citológica.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
GERÊNCIA DE DOENÇAS INFECCIOSAS AGUDAS E IMUNIZAÇÃO

Assim, esta Diretoria compreende que no momento não há evidências que justifiquem realizar a investigação para meningite de todos os casos com suspeita de dengue. Cabe ressaltar, como já apontado pela equipe do Hospital Nereu Ramos, referência em doenças infectocontagiosas do estado, que a coleta de material biológico para o exame de meningite pode gerar complicações, além de demandar um profissional médico treinado para sua realização e aumentar os custos com exames de imagem como tomografia computadorizada ou ressonância magnética nos serviços de saúde. Concordamos sobre a necessidade de capacitação e atualização constante dos profissionais de saúde, visando o diagnóstico precoce e tratamento adequado de agravos com tamanha magnitude nos serviços de saúde, utilizando-se sempre de instrumentos que visem auxiliar na clínica baseada em evidências.

Atenciosamente,

João Augusto Brancher Fuck
Diretor de Vigilância Epidemiológica
(assinado digitalmente)

Arieli Schiessl Fialho
Gerente de Doenças Infecciosas Agudas e
Imunização
(assinado digitalmente)



Assinaturas do documento



Código para verificação: **0PR2O59I**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



ARIELI SCHIESSL FIALHO em 05/06/2024 às 13:43:32

Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/03/2019 - 12:48:31 e válido até 28/03/2119 - 12:48:31.

(Assinatura do sistema)



JOÃO AUGUSTO BRANCHER FUCK (CPF: 060.XXX.189-XX) em 05/06/2024 às 15:18:02

Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/03/2019 - 14:42:44 e válido até 28/03/2119 - 14:42:44.

(Assinatura do sistema)



FÁBIO GAUDENZI DE FARIA (CPF: 912.XXX.099-XX) em 06/06/2024 às 13:38:13

Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/05/2019 - 17:29:32 e válido até 13/05/2119 - 17:29:32.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA4MTkxXzgxOTVfMjAyNF8wUFlyTzU5SQ==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00008191/2024** e o código **0PR2O59I** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
GABINETE
CONSULTORIA JURÍDICA

OFÍCIO Nº 38/2024/SES/COJUR/CONS

Florianópolis, (data da assinatura digital).

SCC 8191/2024

Senhor Chefe,

Em resposta ao ofício nº 0984/SCC-DIAL-GEAPI, no tocante a Indicação nº 0373/2024, seguem os esclarecimentos prestados pela equipe técnica desta Secretaria de Estado da Saúde.

Atenciosamente,

DIOGO DEMARCHI SILVA
Secretário de Estado da Saúde
(assinado digitalmente)

WEBER LUIZ DE OLIVEIRA
Procurador do Estado
(assinado digitalmente)

À Senhora
Márcia Regina Ferreira
Gerente de Acompanhamento de Pedidos de Informações
Casa Civil
Florianópolis – SC

Red. Cojur/cons

Rua Esteves Júnior, 160 – 8º andar. Centro – Florianópolis / SC - 88.015-130
Telefones: (48) 3664-8849
E-mail: cojur@saude.sc.gov.br



Assinaturas do documento



Código para verificação: **ME1N32H0**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **WEBER LUIZ DE OLIVEIRA** (CPF: 267.XXX.578-XX) em 10/06/2024 às 14:58:48
Emitido por: "SGP-e", emitido em 13/07/2018 - 15:16:38 e válido até 13/07/2118 - 15:16:38.
(Assinatura do sistema)

✓ **DIOGO DEMARCHI SILVA** (CPF: 010.XXX.009-XX) em 10/06/2024 às 15:43:31
Emitido por: "SGP-e", emitido em 02/08/2023 - 13:06:44 e válido até 02/08/2123 - 13:06:44.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA4MTkxXzgzOTVfMjAyNF9NRTFOMzJIMA==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00008191/2024** e o código **ME1N32H0** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL
DIRETORIA DE ASSUNTOS LEGISLATIVOS

Ofício nº 1147/SCC-DIAL-GEAPI

Florianópolis, 11 de junho de 2024.

Senhor Presidente,

De ordem do senhor Governador, em resposta à Indicação nº 0373/2024, de autoria do Deputado Neodi Saretta, encaminho o Ofício nº 0038/2024/SES/COJUR/CONS, da Secretaria de Estado da Saúde, que remete documentos contendo informações a respeito da alteração do protocolo de manejo clínico inicial nos hospitais da rede pública estadual, incluindo exames de diagnóstico de meningite para os pacientes com os mesmos sintomas causados pela dengue.

Respeitosamente,

Marcelo Mendes
Secretário de Estado da Casa Civil, designado*

Excelentíssimo Senhor Deputado
MAURO DE NADAL
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Nesta

*Ato 43/2024 – DOE 22.185

Centro Administrativo do Governo do Estado de Santa Catarina
Rod. SC-401, nº 4.600, Km 15 - Saco Grande - CEP 88032-900 - Florianópolis/SC
Fone: (48) 3665-2073 - e-mail: geapi@casacivil.sc.gov.br



Assinaturas do documento



Código para verificação: **L165LQB9**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



MARCELO MENDES (CPF: 032.XXX.289-XX) em 11/06/2024 às 20:02:08

Emitido por: "SGP-e", emitido em 05/06/2018 - 17:47:45 e válido até 05/06/2118 - 17:47:45.

(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/U0NDXzEwMDY4XzAwMDA4MTkxXzgxOTVfMjAyNF9MMTY1TFFCOQ==> ou o site

<https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **SCC 00008191/2024** e o código **L165LQB9** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.